A criação da GRZ- Grande Rota do Zêzere (GR 33) foi pensada para permitir aos utilizadores usufruir de um contacto mais próximo com este património natural.

Os 370 Km de extensão da GRZ percorrem 13 concelhos e unem importantes marcas nacionais: Serra da Estrela, Aldeias do Xisto, Castelo de Bode e Rio Tejo. O percurso foi projetado para ser multimodal, podendo ser feito a pé, de bicicleta ou de canoa. Assim, pode realizar-se de forma contínua e encadeada, por troços ou mesmo em circuitos multimodais, recorrendo a mais do que uma disciplina. Para este aspeto contribui o caráter inovador das 13 Estações Intermodais existentes ao longo do percurso.

O percurso da GRZ percorre uma variedade de cenários, onde é possível apreciar a riqueza da fauna e flora da região, bem como a paisagem humanizada que se foi estabelecendo ao longo das suas margens. Natureza e cultura humana mesclam-se em matizes surpreendentes ao longo do trajeto, revelando um dos segredos mais bem escondidos de Portugal.

Existem percursos complementares, quer circulares tipo Pequenas Rotas, como os Caminhos do Xisto, em torno de pontos onde a GRZ passa, quer derivações a partir do itinerário principal que levam os utilizadores a áreas geográficas e pontos de interesse próximos, como as Aldeias do Xisto, as praias fluviais, as albufeiras e barragens, entre outros.

Como usar a Rota?

Toda a extensão da GRZ pode ser efetuada a pé ou de BTT, mas só alguns troços podem ser feitos de canoa - uns em águas bravas provocadas pelos declives e pelo perfil do próprio rio, e outros em águas calmas, já sob a influência das albufeiras das barragens.

A rota divide-se em nove unidades coerentes, que refletem as características do rio e da sua envolvente. Cada uma destas unidades agrega várias etapas, entendidas como o percurso entre dois painéis informativos.
Consulte aqui as divisões e etapas da GRZ.

Para que tenha uma visão global da rota, mais abaixo disponibilizamos para download um ficheiro KML (Google Earth), onde encontrará os traçados das três modalidades da rota e respetivas variações e derivações, a localização dos painéis informativos, leitores de paisagem, áreas de descanso e estações intermodais, pontos de interesse como as Aldeias do Xisto e as Praias Fluviais e também, claro, locais recomedados para dormir e comer.

Estações Intermodais
Instaladas em locais próximos do rio, as Estações Intermodais são estruturas multifuncionais de apoio, que permitem aos utilizadores da rota alternarem o modo de locomoção ao longo do itinerário (pedestre, BTT e canoa), sem necessidade de sair do percurso para trocar o equipamento utilizado, ou seja, bicicletas e canoas.

No decorrer dos trabalhos de planeamento da GRZ, foram-se desenvolvendo diferentes conceitos capazes de transportar este itinerário para um patamar superior aos que atualmente existem a nível nacional e mesmo internacional – as estações intermodais são um deles.